



São Carlos chegou às 20 mil imunizações em primeira dose contra a COVID-19. Com 20.271 primeiras doses aplicadas, a cidade está neste momento, na 19ª colocação a nível estadual de imunização, o que a coloca entre os 0,3% municípios paulistas que mais imunizaram numericamente sua população com ao menos uma dose da vacina contra o novo coronavírus. Os dados foram extraídos a partir das informações disponibilizadas pelo Governo do Estado, através da plataforma "Vacinômetro".

Pensando na projeção populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que é de 254.484 habitantes para São Carlos em 2020, isto representa que 7,96% da população local já recebeu a primeira dose do imunizante Coronavac ou AstraZeneca na cidade.

8.219 pessoas, entre idosos e profissionais de saúde, também foram imunizadas com a segunda dose, ou seja, 3,22% da população recebeu as duas aplicações, resultando em 28.490 doses totais aplicadas na cidade nesta quarta-feira (17/03)

Já as demais 12.052 pessoas, que receberam apenas a primeira dose, apenas aguardam o intervalo recomendado pelo fabricante de cada imunizante para receber a segunda aplicação e integrar este grupo de imunização completa.

De acordo com a diretora do Departamento de Gestão e Cuidado Ambulatorial (DGCA), Denise Braga, os números assinalam o empenho da Secretaria Municipal de Saúde em vacinar a população com agilidade e seguindo as normas operacionais, como forma de reduzir o agravamento da pandemia na cidade.

“Estamos fazendo todos os esforços para que possamos vacinar a população o mais rápido possível, pois entendemos ser a vacinação uma estratégia para mitigar a contaminação pelo vírus. Porém, dependemos da quantidade de doses de vacinas que são disponibilizadas para o município para dar prosseguimento à campanha de vacinação”, comenta a diretora.

Por outro lado, o avanço da imunização não implica relaxamento da circulação da COVID-19, precisando toda a população unir esforços para que a retomada das atividades econômicas e sociais aconteça o quanto antes.

“É importante a população entender e continuar contribuindo com as ações para evitar a disseminação do vírus e o contágio, que tem sido crescente, ou seja, evitar aglomerações, manter o distanciamento social, usar máscaras, higienizar frequentemente as mãos com água e sabão ou álcool-gel e sair de casa somente se necessário. É preciso reunir esforços de todos os setores da sociedade, assim como da comunidade científica, dos gestores, dos profissionais de saúde e também da população no combate ao vírus produtor da COVID-19”, finaliza Denise Braga.

(17/03/2021)